

Gênero e Ciência: Quais técnicas podem ser desenvolvidas para a Reprodução Assistida e como elas estão sendo direcionadas para os corpos masculinos e femininos

Débora Allebrandt
Maria Teresa S. F. Carnaúba



As técnicas de Reprodução Assistida são fortemente marcadas por relações de gênero. Tais relações podem ser definidas, na experiência do casal, segundo as percepções sobre masculino e feminino da própria equipe médica.



Métodos de pesquisa

Esta pesquisa é ancorada na coleta e análise de artigos, publicados a partir de 1992, nas plataformas de periódicos da CAPES, PubMed e Scielo utilizando palavras chaves como reprodução assistida; assisted reproduction e outras variações que possibilitaram o alcance do maior número possível de artigos disponíveis nesses indexadores (Minayo, 2001; Zachia, 2006).

- Foram analisados sessenta artigos no total.

A análise desse material foi feita a partir da classificação dos dados no programa de dados qualitativos ATLAS.ti, destacando-se as NTR e como elas são projetadas para e sobre os corpos masculinos e femininos.

Problema e universo de pesquisa

O desenvolvimento de tecnologias e protocolos de RA se insere num processo histórico e contínuo de intervenções sobre a sexualidade e reprodução humana, principalmente sobre o corpo da mulher (CORRÊA, 1997).

Desse modo, perguntamos quais técnicas são desenvolvidas para a Reprodução Assistida e como elas estão sendo direcionadas para os corpos masculinos e femininos a partir da produção científica especializada na área.



Referências

Corrêa, Marilena C. D. V. As Novas Tecnologias Reprodutivas: Uma Revolução a Ser Assimilada. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, 7(1): 69-98. 1997.
Luna, Naara. *Provetas e Clones: uma antropologia das novas tecnologias reprodutivas*. Naara Luna. - Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007
Minayo, M. C. S. (2001). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Editora Vozes, 80.
Zachia, S. (2006). A visao dos profissionais em reprodução assistida: uma perspectiva transcultural. *Revista Do HCPA*, 26(1), 10--.

Resultados

- Unificação do corpo masculino x fragmentação do corpo feminino
 - Se de um lado, o fator masculino engloba quaisquer afecções que acometem homens, por outro temos a fragmentação da mulher em diversos fatores (LUNA, 2007).
- Técnicas focadas no corpo da mulher
 - A busca pela produção do corpo grávido reduz corpos femininos à siglas hormonais, de afecções e medicamentos, à quantidade de folículos antrais que produzem ou deixam de produzir e categorias que as enquadram como normais ou más respondedoras.
- Escassez de trabalhos que tratam de procedimentos realizados em corpos masculinos para o tratamento da infertilidade
 - Mesmo quando se trata do fator masculino - no singular mesmo, e quase sempre acompanhado de um e/ou fator tubário.